

Item 13 - Requerimento do Deputado Aldo Demarchi solicitando o envio de ofício à SPTrans para que se requiera a instalação de linha de ônibus saindo da Estação Grajaú (Linha 9 da CPTM) indo até o Solo Sagrado de Guarapiranga da Igreja Messiânica Mundial do Brasil até a Avenida Professor Hermann Von Jhering, 6567 - Jardim Casa Grande; e solicitando o envio de ofício à CPTM requerindo informações sobre a conclusão das obras e o funcionamento da Estação Varginha (Linha 9 da CPTM).

Item 14 - Requerimento do Deputado Enio Tatto solicitando a realização de audiência pública para discussão sobre os 50 anos da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metró), com a consequente convocação do Sr. Clodoaldo Pelissoni, Secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo.

Item 15 - Requerimento do Deputado Enio Tatto solicitando a realização de audiência pública para discussão sobre os 50 anos da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metró), com a consequente convocação do Sr. Paulo Menezes Figueiredo, Diretor-Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metró).

Item 16 - Requerimento do Deputado Enio Tatto solicitando a convocação do Sr. Marcos Antonio Monteiro, exonerado do cargo de Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, e nomeado na mesma data (28/04/2018) para o cargo de Presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade - Investe São Paulo, para prestar esclarecimentos acerca das denúncias de recebimento de propinas oriundas de contratos da construtora Odebrecht assinados com a Companhia do Metrô de São Paulo, para a construção da Linha 6 - Laranja do Metrô, e com a SABESP para a construção de um emissário submarino em Praia Grande.

Item 17 - Requerimento dos Deputados Alencar Santana Braga e Enio Tatto solicitando a realização de audiência pública para discussão da reestruturação organizacional, estudos de viabilidade de novas estruturas e modelos de negócios e de viabilidade de implantação de Centro de Serviços Compartilhados (CSC) para a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metró), consoante chamamento público objeto do Aviso de Chamamento Público publicado na página 48 do Caderno Empresarial do Diário Oficial do Estado do dia 30/05/2018, e objeto do Processo n.º 05/2018 do Metrô.

Para ciência:

Item A - Ofício enviado pelo Presidente da Câmara Municipal de Americana encaminhando cópia da Moção de Apelo ao Governador do Estado de São Paulo para término do Corredor Metropolitano e Terminal em Americana.

Item B - Ofícios encaminhados pelo Secretário dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Sr. Clodoaldo Pelissoni, em que comunica a Presidência desta Casa de Leis acerca do reajuste dos valores das tarifas da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU/SP), da Companhia do Metropolitano de São Paulo(METRÔ) e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e anexa as respectivas planilhas tarifárias.

Item C - Ofício enviado pelo Presidente da Câmara Municipal de Lins encaminhando cópia de Requerimento aprovado por aquela Casa solicitando que se conste em ata de seus trabalhos a menção a votos de congratulações e aplausos ao Excelentíssimo Sr. Cauê Macris, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, pela criação e inauguração naquela Casa da Sala dos Municípios.

Item D - Câmara Municipal de Sumaré encaminha Moção de Repúdio à lei municipal de Nova Odessa (SP) que proíbe entrada de caminhões e veículos nesta Cidade em determinados horários.

Item E - Associação Paulista de Municípios encaminha 'reivindicação para a criação de frente parlamentar de apoio às Estâncias Turísticas que tenham na água mineral seu principal atrativo, com a edição de uma nova legislação com relação à preservação da preciosa água mineral'

Item F - Câmara Municipal de Conchal encaminha requerimento para que se realizem gestões no sentido da inclusão deste município na Região Metropolitana de Campinas.

Item G - Deputado João Caramaz, Presidente da Comissão de Transporte e Comunicações, encaminha ofício nº 225, de 2017, do Núcleo de Avaliação Estratégicas desta Casa de Leis, pois os assuntos relativos aos transportes em geral e ao trânsito na área abrangente da Região Metropolitana de São Paulo são abordados por esta Comissão, conforme Resolução nº 873, de 2011.

Item H - Associação dos Funcionários da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) solicita audiência com este Órgão Técnico 'para apresentar questão relevante relacionada ao planejamento regional metropolitano do Estado de São Paulo'.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
COMUNICADO
 COMUNICO às Senhoras Deputadas, aos Senhores Deputados, à sociedade civil, aos núcleos e às instituições culturais com atuação no Estado de São Paulo que, no período das 12h do dia 23/10/2018 até às 20h do dia 23/11/2018 (horário oficial de Brasília), ficará aberto o prazo para as indicações das personalidades físicas ou jurídicas que se destacaram na sociedade em razão de sua contribuição com a música dita caipira de raiz e qualquer outra forma de arte genuinamente popular que a complemente, no Estado de São Paulo, para a 3ª Edição do “Prêmio Inezita Barroso”, instituído pela Resolução nº 910/2016, regulamentada pelo Ato da Mesa nº 42/2016.

As indicações deverão ser por escrito e protocolizadas junto à Secretaria da Comissão de Educação e Cultura, localizada na sala 1060, 1º andar da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Palácio 9 de Julho), com endereço na Av. Pedro Álvares Cabral, 201 – Ibirapuera – São Paulo/SP – CEP 04097-900, nos dias úteis, das 12h às 20h, ou, ainda, pela internet, no e-mail cec@al.sp.gov.br acompanhadas de um breve histórico (máximo 3 laudas) de cada indicado.

O prêmio, consistente na entrega de uma estatueta confeccionada em metal de cor ouro velho, com base retangular sobre a qual ergue-se um busto esculpindo representando a Patro- nesse, Sra. Inezita Barroso, acompanhada de um diploma, será concedido pelo Presidente da Assembleia Legislativa, mediante proposta da Comissão de Educação e Cultura, que definirá, no máximo, 10 (dez) indicados a serem contemplados por edição.

A entrega do prêmio está prevista para ocorrer em cerimônia solene, expressamente convocada para esse fim, no dia 01 de março de 2019, às 10h, no Plenário “Juscelino Kubitschek” da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Deputado Alencar Santana Braga
 Presidente da Comissão de Educação e Cultura

Debates

16 DE OUTUBRO DE 2018 130º SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: DOUTOR ULYSSES e MARIA LÚCIA AMARY
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES Assume e Presidência e abre a sessão.
2 - LECI BRANDÃO

Faz comparações entre as propostas de governo dos candidatos às eleições presidenciais. Crítica posicionamentos violentos. Declara-se a favor da democracia e da justiça social. Rebate pronunciamento de candidato ao Governo do Estado de São Paulo, que se refere de forma pejorativa a socialistas e comunistas.

3 - CORONEL TELHADA

Saúda os municípios aniversariantes de Bariri, Piracacia e Salto. Presta pêsames pelo falecimento do radialista Gil Gomes, cujo trabalho enaltece. Faz elogios ao sistema de segurança CSI, de Guararema. Presta apoio ao candidato Jair Bolsonaro na disputa pela Presidência do Brasil. Defende a aprovação do PL 556/216.

4 - CARLOS GIANNAZI

Reprova a reportagem da "Folha de S.Paulo" a respeito da defesa, por Paulo Guedes, da desvinculação de gastos sociais do orçamento público. Crítica a postura e planos de governo de Jair Bolsonaro e de sua equipe. Desaprova o presidencialável na área da Educação.

5 - MARCO VINHOLI

Fala sobre aumento das desonerações fiscais na proposta de Orçamento do estado de São Paulo para 2019, que geraria, segundo ele, diminuição de recursos para as áreas sociais. Exibe vídeo contendo manifestação do governador Márcio França acerca da Previdência Social de servidores públicos do Estado e o crítica.

6 - MARCOS LULA MARTINS

Lembra dificuldades enfrentadas pelos cidadãos brasileiros durante a ditadura militar. Enaltece valores democráticos. Lista pautas que deseja que sejam valorizadas por esta Casa, relacionadas aos problemas causados por substâncias químicas à saúde da população. Anuncia sua participação em eventos relativos à Convenção de Minamata e a ações de eliminação do amianto.

7 - WELSON GASPARINI

Agradece os votos recebidos por seu filho, Maurício Gasparini, na disputa eleitoral para deputado estadual. Declara apoio aos candidatos ao Governo do Estado de São Paulo, João Doria, e à Presidência da República, Jair Bolsonaro. Afirma que continuará atuando na política, mesmo fora desta Casa. Rechaça manifestações preconceituosas a respeito de nordestinos, nas redes sociais. Faz votos de melhoria nas condições do Brasil.

8 - GILMACI SANTOS

Repudia críticas que Fernando Haddad teria feito ao bispo Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus. Destaca a laicidade e a tolerância religiosa do Brasil. Considera o político despreparado para assumir a posição de presidente do País.

9 - CARLOS CEZAR

Mostra-se grato por sua reeleição. Parabeniza outros parlamentares escolhidos pela população nos últimos pleitos. Relata acontecimentos da vida política de Márcio França e o defende. Destaca a aprovação do candidato a governador em São Vicente, cidade em que foi prefeito. Desaprova a disseminação de notícias falsas acerca do governador.

10 - ED THOMAS

Tece agradecimentos por sua reeleição como deputado estadual. Destaca a relevância social dos funcionários desta Casa. Homenageia o radialista Gil Gomes, morto nesta data, por sua carreira. Lamenta reportagem que aborda a violência de jovens contra seus pais e mães idosos. Frisa a importância do debate político sobre os direitos da terceira idade.

11 - TEONILIO BARBA LULA

Reprova o apoio de parcela dos religiosos evangélicos do Brasil à candidatura de Jair Bolsonaro. Destaca o respeito às diversas crenças e a defesa da tolerância religiosa por Fernando Haddad. Defende a postura do político diante de declarações públicas de Edir Macedo. Rebate críticas do deputado Gilmaci Santos ao presidencialável do PT. Posiciona-se contra a eleição de João Doria para governador do estado de São Paulo.

12 - TEONILIO BARBA LULA

Pede a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h38min.

14 - MARIA LÚCIA AMARY

Assume a Presidência e realbre a sessão às 17h00min.

15 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, informa que o Ministério Público estadual ajoizou ação civil pública contra o ex-prefeito João Doria em razão de irregularidades nas propagandas apresentadas com o intuito de promover o programa Sampaprev. Lembra que este projeto foi derrotado na Câmara Municipal após manifestações populares. Crítica a gestão municipal de João Doria pelo corte de orçamento das áreas sociais.

16 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, agradece os votos que recebeu em sua reeleição para exercer mandato de deputado estadual nesta Casa por mais uma Legislatura. Discorre sobre sua trajetória política. Lista as causas nas quais seu mandato atua, como a defesa dos trabalhadores e das minorias.

17 - CARLÃO PIGNATARI

Pelo art. 82, agradece a população que o reelegeu como deputado estadual. Faz comentários sobre estas eleições parlamentares, considerando-as atípicas. Rebate as críticas feitas pelo deputado Carlos Giannazi ao ex-prefeito João Doria. Defende a eleição de João Doria para o governo estadual.

ORDEM DO DIA

18 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento de licença, do deputado Celso Nascimento, para acompanhar a Sexta Comunhão Internacional de Líderes Cristãos, no período de 22 a 30/10, em Seul, Coreia do Sul.

19 - CARLÃO PIGNATARI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 17/10, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdB - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Sr. Presidente, nobre deputado Doutor Ulysses, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, funcionários desta Casa, telespectadores da TV Assembleia, vamos decidir o futuro da nossa nação daqui a duas semanas, praticamente. Temos dois projetos totalmente opostos. Estamos entre a civilização e a barbárie. O que estou dizendo não é exagero. Temos uma candidatura que pretende privatizar todas as nossas estatais, incluindo a Petrobras e o Banco do Brasil, diminuir as condições dos trabalhadores, acabar com direitos trabalhistas. É uma candidatura que entende que o estado não tem que cuidar de pessoas. Nós entendemos que o estado tem que cuidar de pessoas, sim.

O pior de tudo é a pregação do ódio e do autoritarismo. Coisas horrosoras estão acontecendo. E tem mais: querem que crianças aprendam a atirar antes de saber ler. Não precisa aprender a ler, tem que aprender a atirar. Homens negros são comparados a animais, e as mulheres são associadas à promiscuidade. Tudo isso é falta de respeito.

Por outro lado, temos uma candidatura que defende aqueles que mais precisam, que dá maior atenção às mulheres, aos jovens, às periferias, às religiões - independente da religião que se escolha -, que respeita as orientações sexuais das pessoas, e que vê que o tripé Educação, Cultura e Esporte realmente vai trazer desenvolvimento para o nosso País.

Ficamos imaginando como é que as cabeças das pessoas estão, o que vai acontecer de fato com a caminhada deste País. Acredito que quando uma candidatura considera a Educação como saída em direção ao desenvolvimento, e que tem toda a explicação de que é um governo para todos, com soberania diante das outras nações, temos que fazer uma reflexão muito grande.

Este é o momento de se fazer reflexão, o momento de se pensar o que é que realmente queremos para o Brasil. Sei que o caminho não será fácil; ainda assim, como sempre, teremos lado. Nós temos lado. Continuamos do lado da democracia, do lado da justiça social.

Quero muito que Deus abençoe o nosso País, abençoe a nossa gente, porque o povo brasileiro é maravilhoso e lindo. Precisamos, principalmente, pensar na paz, no diálogo, na reciprocidade de respeitos.

Ainda quero aqui, Sr. Presidente, reclamar, na verdade, de uma frase que ouvi ontem de um candidato ao governo do estado de São Paulo e dizer que somos do Partido Comunista do Brasil. Exerço aqui a condição de estar deputada pelo Parti-do Comunista. O Partido Comunista não é vigarista. Ouvi ontem essa palavra pela televisão: que comunista é vigarista, que socialista é vigarista.

Não é assim, não. Nós pensamos nos direitos das pessoas, nós respeitamos as pessoas. Isso não é argumento para você defender a sua trilha, a sua caminhada. Mas, por favor, sem a presença de ofensas, sem a presença de desrespeito.

Temos humildade, simplicidade e, acima de tudo, respeito. Nada impede que você continue respeitando as pessoas. Torno a dizer: espero que esta Casa Legislativa, em 2019, seja um lugar onde os deputados, independente de siglas partidárias, de religião, de qualquer coisa, sempre se respeitem.

Espero que esse respeito permaneça nesta Casa, porque senão teremos aqui uma legislatura muito complicada, muito delicada.

Muito obrigada, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP – Prezado Sr. Deputado que hoje preside esta sessão, Doutor Ulysses, nosso querido amigo, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, senhores assessores e funcionários aqui presentes, policiais militares aqui presentes, cabo Porto e cabo Armando, todos os senhores e senhoras aqui presentes, todos que nos assistem pela TV Assembleia, boa tarde.

Sr. Presidente, quero começar saudando as cidades aniversariantes. Temos algumas cidades hoje, dia 16 de outubro. Hoje é o aniversário das cidades de Bariri, Piracacia e Salto. Um abraço a todos os nossos amigos e amigas das cidades de Bariri, Piracacia e Salto. Tenho parentes na cidade de Piracacia. Um abraço para o Everson e toda a família dele. Quero dizer da alegria que sentimos em poder comemorar mais um aniversário.

E, hoje, uma triste notícia para a imprensa brasileira e do rádio: o falecimento do nosso amigo, o grande radialista de notícias policiais. Eu praticamente o ouvi a vida toda, quando era jovem ainda. Depois, como policial militar, cheguei a participar de alguns programas. Hoje faleceu o radialista Gil Gomes, aos 78 anos de idade. É uma grande perda para o rádio brasileiro.

Nós, que somos policiais, as pessoas mais da minha idade, na média dos 50 anos, ouvimos por muitos anos o radialista Gil Gomes, falando de ocorrências e tratando de vários assuntos. É uma grande perda. É uma pessoa que faz parte da história do rádio brasileiro. Eu queria mostrar uma foto do Gil Gomes.

- É feita a exibição de foto.

Talvez os mais jovens não lembrem. Para que todos se lembrem dessa figura lendária do rádio brasileiro. Gil Gomes hoje nos deixou aos 78 anos de idade.

Eu também queria falar um pouco sobre Segurança pública. Sempre transmitimos notícias difíceis, notícias tristes, como a morte de policiais.

Mas um jornal de ontem traz uma matéria interessante sobre a cidade de Guararema. A cidade de Guararema é uma das cidades do estado de São Paulo que, há três anos, tem um índice zero de homicídios.

- É feita a exibição de jornal.

Um índice zero de homicídios na cidade de Guararema. Graças a um trabalho forte que é desenvolvido entre policiais e a Prefeitura. É um centro integrado de comunicações, chamado CSI. Eles preferem falar em inglês para acompanhar o grande seriado CSI, "ci-ês-ai", para ficar mais bonito.

Mas, na verdade, é o CSI. É o Centro de Segurança Integra-da, onde temos um sistema de 98 câmeras de monitoramento na cidade, que ajudam na segurança da cidade de Guararema. Apesar de não haver nenhum homicídio, o crime sempre acontece. Nesse ano, tivemos sete estupros, 29 roubos e 201 furtos.

É isso que queremos: mais segurança para a população das cidades, para o estado de São Paulo e para o estado brasileiro. Se Deus quiser, no dia 28 de outubro, com a vitória do nosso futuro presidente Jair Bolsonaro, teremos um país mais seguro, um país mais alegre, um país com menos corrupção, um país com mais desenvolvimento.

Acompanhamos e a imprensa noticiou que, só com a notícia do Jair Bolsonaro indo para o segundo turno e com a possibilidade de ele ser o novo presidente do Brasil, houve uma queda do dólar e um aumento na Bolsa de Valores. Se Deus quiser, teremos um Brasil novo, um Brasil forte, um Brasil totalmente sem corrupção. E um Brasil colocando bandido na cadeia, porque é o lugar onde deve estar o bandido.

Falamos sobre o Centro de Segurança Integrada, na cidade de Guararema. Quero lembrar que temos alguns projetos nesta Casa.

Um deles foi aprovado em plenário, mas foi vetado pelo Sr. Governador do Estado. Acho que ainda era o Alckmin na época. Quero pedir ao senhor Márcio França que tire o veto e sancione o nosso Projeto de lei nº 556, de 2016. É um projeto que dispõe sobre a instalação de câmeras de vigilância em transportes coletivos intermunicipais e similares no estado de São Paulo.

Porque, tendo câmeras dentro dos coletivos, teremos menos problemas de ataques às mulheres, de violência às mulheres. Teremos menos problemas de roubo às pessoas dentro de coletivos. De ataque a ônibus, nos quais criminosos colocam fogo em ônibus. Com essas câmeras, teremos condições de localizar esses criminosos e até de ajudar o próprio motorista em uma situação de acidente, que comprove que ele está certo. Ou até melhorar a segurança dos passageiros. Como temos motoristas que têm causado acidentes, poderíamos evitar isso e fazer com que maus motoristas fossem punidos.

E temos também um projeto de lei que dispõe sobre a instalação de câmeras de vigilância em casas noturnas e estabelecimentos similares no estado de São Paulo. Para quê? Para justamente evitarmos problemas de roubo e violência, como temos visto em algumas matérias da imprensa, não só contra os frequentadores dos locais, mas também contra os próprios trabalhadores.

Então, é importante que tenhamos esses dois projetos de lei aprovados: o Projeto de lei nº 556, de 2016, cujo veto está para ser derrubado nesta Casa, e para isso peço o apoio de todos os Srs. Deputados, e o Projeto de lei nº 474, de 2016, que fala sobre a instalação de câmeras de monitoramento e vigilância em casas noturnas e similares.

Nossa preocupação é sempre trazer uma melhor segurança a todos os cidadãos do estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, telespectador da TV Assembleia, estou chocado, mais uma vez, com a manchete de hoje da "Folha de S. Paulo": "Guedes sugere desvincular gasto social do Orçamento". Guedes é o Paulo Guedes, economista da campanha do Bolsonaro.

O que ele está dizendo é o seguinte: já estamos reclamando da DRU, Desvinculação das Receitas da União, que sequestra, que rouba 30% do Orçamento da Saúde, da Educação e da Previdência. Esse mecanismo foi criado pelo Fernando Henrique Cardoso em 1995 e teve continuidade nos governos do Lula e da Dilma. Ninguém teve coragem de vetar, de banir a DRU, que rouba, que sequestra 30% do Orçamento. Começou com 20 e, no final do governo Dilma, sequestrava 30% do Orçamento. Isso já é grave.

Não bastando isso, em 2016, o governo criminoso do Temer aprovou no Congresso Nacional a famosa "PEC da Morte", a PEC 55, hoje Emenda nº 95, que congelou os investimentos nas áreas sociais por 20 anos, sobretudo na Educação e na Saúde. Na prática, significa que não vamos ter mais escolas novas no Brasil por 20 anos, novos hospitais por 20 anos. Não haverá mais investimentos na Assistência Social e na Segurança Pública por 20 anos. Isso foi aprovado pela Emenda nº 95.

Isso já é grave, já é um crime contra o povo brasileiro. São dois atentados criminosos contra o povo brasileiro. E agora o economista do Bolsonaro diz que vai desvincular totalmente, que não haverá mais vinculação para a Educação.

Hoje, o que diz a Constituição Federal? Diz que a União deve investir, no mínimo, 18% do Orçamento em Educação Pública; estados e municípios, no mínimo, 25 por cento. Na área da Saúde também há vinculação: estados devem investir, no mínimo, 12% do Orçamento; municípios, no mínimo, 15 por cento.

Mesmo com essa vinculação, a Educação está sucateada no Brasil. A Saúde Pública está sempre em estado terminal, na UTI, já não funciona. O SUS é subfinanciado já com essa vinculação obrigatória. O que ele está dizendo é que não haverá mais obrigação de uma prefeitura investir 15% em Saúde ou 25% em Educação. É um absurdo total o que o Bolsonaro está propondo para as áreas sociais. Os pobres ficarão mais pobres ainda. Os pobres serão os mais afetados por essa política econômica defendida por ele.

Eu estou chocado com o que está acontecendo, com as pessoas que estão a favor das propostas do Bolsonaro.

Tenho aqui inúmeras razões para todos nós ficarmos preocupados: ele é apologista da tortura, do racismo, da homofobia, do machismo, da violência contra as mulheres. Está na internet, qualquer pessoa pode ver que há cenas dele dizendo que negro não serve nem para procriar; incitou o estupro naquele episódio com Maria do Rosário, deputada federal: ele disse que não estupraria a deputada porque ela não merece de tão feia que ela é; ele foi o único deputado que votou contra a PEC das domésticas; votou a favor da reforma trabalhista, que retirou os direitos dos trabalhadores; e votou também a favor da PEC 55, a PEC da morte.

Na nossa área da Educação, que nós atuamos muito, e eu sou professor, estamos chocados: ele está defendendo educação à distância para crianças de 6 anos, no ensino fundamental. Isso é um retrocesso. Está defendendo o fim do 13º salário; disse recentemente que o Brasil, para melhorar, tem que voltar a ser o que era há 50 anos. Olha que absurdo, ele está dizendo que a época da ditadura é que era bom. Nós sabemos o que foi a ditadura militar no Brasil. Ele defende a Escola sem Partido que, na verdade, é a escola com censura, com mordça, sem liberdade. É isso que ele defende.

Disse que vai mudar também o currículo para dizer que não houve ditadura militar no Brasil. Ele quer dar uma disfarçada dizendo que não houve uma ditadura sanguínária no Brasil, que matou, que arreventou, que violentou as pessoas, que suprimiu direitos dos trabalhadores e toda a sociedade civil; ele propõe a demissão de servidores concursados efetivos. É um absurdo o que nós estamos assistindo.

Só queria fazer esse registro porque a cada dia nós estamos cada vez mais perplexos e chocados com as declarações do próprio Bolsonaro, ou dos membros da sua equipe, porque parece que o programa dele vai nos levar a 70 anos atrás. Nós vamos perder os poucos direitos que nos restaram ainda, principalmente do ponto de vista previdenciário e social, lembrando que ele defende a reforma da Previdência contra os trabalhadores.

Além de toda essa pauta conservadora e regressiva na área da Educação, do comportamento e da cultura, nós vamos regredir e vamos virar um talibã no Brasil. E ainda ele vai atacar os direitos dos trabalhadores, os cofres públicos para beneficiar o grande capital. São essas as propostas que Bolsonaro vem apresentando.

Fica aqui a nossa indignação com as propostas e com o que vem acontecendo com o Brasil. Nós não podemos regredir a esse ponto, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB – SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Boa tarde a todos; início cumprimentando, como fez o meu colega deputado Coronel Telhada, o município de Bariri pelo seu aniversário, e seguir falando sobre o Orçamento do Estado de São Paulo. Hoje, fizemos uma apuração e no último ano vimos várias críticas sobre as desonerações. Eu sempre fui defensor, desde que feitas de forma transparente, e incentivando a geração de emprego e renda. O que verificamos no Orçamento de 2019 é um aumento de mais de 50% nas desonerações do estado de São Paulo.

Isso significa que a proposta do governador Márcio França é aumentar 18 bilhões nas desonerações para o ano de 2019 no estado de São Paulo. Desses oito bilhões, seis bilhões de ICMS. Sabemos que 25% disso vão diretamente para a Educação, e 15% diretamente para a Saúde. Então, a gente deve perder esses recursos nessas áreas, de acordo com essas desonerações. Um Orçamento de 229 bilhões de reais, que está previsto, deputado Carlos Giannazi, que sempre foi crítico, aqui, juntamente com o deputado Raul Marcelo. São 6% desse orçamento em desoneração no estado de São Paulo.

Precisamos entender o que é isso. Isso vai tirar recursos da Saúde, da Educação, sobretudo dos municípios. Aqueles mesmos municípios que tantas vezes são afagados com uma emenda, mas com a outra mão estão sendo retirados recursos fundamentais para eles. Eu queria fazer esse alerta. Tenho ocupado esta tribuna diariamente para falar sobre Orçamento do estado de São Paulo. E dessa vez a preocupação é com as chamadas desonerações no estado de São Paulo. Sou um defensor delas, desde que feitas com transparência, gerando emprego e não tirando recursos da Saúde, da Educação e dos municípios.